Melhor em Casa e a Enfermagem no Contexto da Equipe Multidisciplinar

Anderson Durval Peixoto de Lima¹

Angella Maria Oliveira Domingos¹

João Lourenço dos Santos Neto¹

Maria Rebeca dos Santos¹

Centro Universitário Tiradentes/Maceió/AL-andersondurval28@outlook.com

**Introdução:** O Programa Melhor em Casa institui diretrizes para a organização da atenção domiciliar e a define como uma forma de atenção à saúde substitutiva ou complementar às já existentes, caracterizada por ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às redes de atenção à saúde. (OLIVEIRA, et al 2017). Aliada à assistência já existente, o programa melhor em casa, surgiu para ampliar o atendimento, humanizando junto com as redes de atenção a saúde, atrelado com o ministério da saúde e a organização Mundial da saúde para que todos aqueles pacientes que precisarem de atendimento no âmbito domiciliar possam ter sua assistência realizada por uma equipe composta por profissionais de diversas áreas. **Objetivos:** Descrever o papel do programa melhor em casa, atrelado a assistência aos pacientes que precisam de atendimento domiciliar. **Métodos:** Trata-se de um estudo desenvolvido através de revisão de literatura. Foram utilizados artigos disponibilizados nas bases de dados Scielo, Redalic e Biblioteca Virtual de Saúde e produzidos no período de 2017 a 2018. **Resultados:** segundo o portal do Ministério da saúde a atenção domiciliar visa a proporcionar ao paciente um cuidado mais próximo da rotina da família, evitando hospitalizações desnecessárias e diminuindo o risco de infecções, além de estar no aconchego do lar. Sendo assim, o programa melhor em casa, é composto por uma equipe multiprofissional, que são encaminhados para atenção domiciliar, visando prestar um atendimento sincronizado com o objetivo do cuidado integral e humanizado. Assim, o ambiente domiciliar e as relações familiares aí instituídas, que diferem da relação estabelecida entre equipe de saúde e paciente, tendem a humanizar o cuidado, (re) colocando o usuário no lugar mais de sujeito do processo e menos de objeto de intervenção. **Conclusões:** Sendo assim, percebe-se que o programa melhor em casa, tem o objetivo de ampliar e qualificar o atendimento para os pacientes que precisam de cuidados no ambiente domiciliar, ambiente este que torna o mesmo mais protegido e amparado, já que a atenção domiciliar atrelado com os profissionais que comportam o programa, deixam esse mais humanizado e seguro.

**Palavras chaves:** Melhor em Casa; Equipe Multiprofissional; Paciente.

**Referencias Bibliográficas:**

1. CASTRO, Edna Aparecida Barbosa de; LEONE, Denise Rocha Raimundo; SANTOS, Camila Medeiros dos; NETA, Francisca das Chagas Cunha Gonçalves; GONÇALVES, Jurema Ribeiro Luiz; CONTIM, Divanice; SILVAS, Kênia Lara. **Organização da atenção domiciliar com o Programa Melhor em Casa.** Disponível em: < <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S1983-14472018000100401>>. Acessado em: 18 de Abril de 2019.
2. Manual Instrutivo do Melhor em Casa. **MELHOR EM CASA: A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO CONFORTO DO SEU LAR.** Disponível em: <<http://189.28.128.100/dab/docs/geral/cartilha_melhor_em_casa.pdf>>. Acessado em: 18 de Abril de 2019.
3. OLIVEIRA, Stefanie Griebeler; KRUSE, Maria Henriqueta Luce. **MELHOR EM CASA: DISPOSITIVO DE SEGURANÇA.** Disponível em: < <http://www.redalyc.org/pdf/714/71449839019.pdf>>. Acessado em: 18 de Abril de 2019.
4. Portal Ministério da Saúde. **PROGRAMA MELHOR EM CASA.** Disponível em: < <http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/melhor-em-casa-servico-de-atencao-domiciliar/melhor-em-casa>>. Acessado em: 18 de Abril de 2019.